

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T14 e 6M14

24 de julho de 2014

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores
55 21 2613-7773

João Viégas | 55 21 2613-7065
Ana Cristina | 55 21 2613-7192

www.coelce.com.br/ri.html | investor@coelce.com.br

The logo for Coelce, featuring the word "coelce" in a bold, lowercase, orange sans-serif font, centered within a thin black rectangular border.

coelce

Coelce é uma companhia do **Grupo Enel**.

Enel é uma das maiores empresas de energia do Mundo.

O Grupo produz, distribui e vende energia sustentável, respeitando pessoas e o meio ambiente. A Enel fornece energia para mais de 61 milhões de clientes residenciais e corporativos em 40 Países, e cria valor para 1,3 milhão de investidores.



ENERGY TO LIFE

Fortaleza, 24 de julho de 2014 – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], eleita, em 2009, 2010, 2011 e 2012, a melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), presente nos 184 municípios cearenses, que abrigam mais de 8,9 milhões de habitantes, divulga seus resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14) e dos seis primeiros meses de 2014 (6M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

COELCE REGISTRA EBITDA DE R\$ 94 MILHÕES NO 2T14

Receita Líquida apresenta evolução de 23,2% em relação ao 2T13

DESTAQUES

A Coelce encerrou o 2T14 com um total de **3.558.674 consumidores**, o que representa um crescimento de **3,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Coelce atingiu o montante de **2.661 GWh*** no 2T14, um incremento de **1,7%** em relação ao volume registrado no 2T13, de 2.617 GWh*.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC e FEC** encerraram o 2T14 em **10,03 horas*** e **5,06 vezes***, representando incrementos de **14,8%** e **2,8%**, respectivamente, em relação ao 2T13, mas inferiores aos limites da Aneel. A trajetória dos indicadores de qualidade foi impactada por eventos fortuitos, como o "apagão" que atingiu o Nordeste do país no dia 28 de agosto de 2013.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador e MWh/consumidor** atingiram, no 2T14, os valores de **2.207*** e **0,75***, representando avanços de **8,0%** e redução **1,3%**, ambos em relação ao 2T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T14 foi de **R\$ 1.102 milhões**, um incremento de **21,9%** em relação ao 2T13, que alcançou no citado trimestre o montante de R\$ 904 milhões.

O **EBITDA**, no 2T14, alcançou o montante de **R\$ 94 milhões***, uma redução de **27,7%*** em relação ao 2T13, de **R\$ 129 milhões***. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T14 em **10,88%***, percentual inferior em **7,66 p.p.** comparado ao 2T13.

No 2T14, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 27 milhões**, **64,4%** inferior ao 2T13, refletindo uma Margem Líquida de **3,12%**.

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.661	2.617	1,7%	2.782	-4,3%	5.443	5.226	4,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.101.997	904.353	21,9%	931.223	18,3%	2.033.220	1.799.017	13,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	860.280	698.059	23,2%	707.334	21,6%	1.567.614	1.357.965	15,4%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	93.577	129.399	-27,7%	76.714	22,0%	170.291	257.564	-33,9%
Margem EBITDA (%)*	10,88%	18,54%	-7,66 p.p	10,85%	0,03 p.p	10,86%	18,97%	-8,11 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	60.383	100.731	-40,1%	41.122	46,8%	101.505	200.240	-49,3%
Margem EBIT (%)*	7,02%	14,43%	-7,41 p.p	5,81%	1,21 p.p	6,48%	14,75%	-8,27 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	26.805	75.233	-64,4%	64.646	-58,5%	91.451	137.875	-33,7%
Margem Líquida (%)	3,12%	10,78%	-7,66 p.p	9,14%	-6,02 p.p	5,83%	10,15%	-4,32 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	77.965	68.086	14,5%	54.886	42,0%	132.850	115.804	14,7%
DEC (12 meses)*	10,03	8,74	14,8%	9,65	3,9%	10,03	8,74	14,8%
FEC (12 meses)*	5,06	4,92	2,8%	5,10	-0,8%	5,06	4,92	2,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,03%	99,74%	-1,71 p.p	98,33%	-0,30 p.p	98,03%	99,74%	-1,71 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	12,54%	12,55%	-0,01 p.p	12,43%	0,11 p.p	12,54%	12,55%	-0,01 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.558.674	3.427.439	3,8%	3.530.903	0,8%	3.558.674	3.427.439	3,8%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.206	1.281	-5,9%	1.208	-0,2%	1.206	1.281	-5,9%
MWh/Colaborador*	2.207	2.044	8,0%	2.302	-4,1%	4.509	4.083	10,4%
MWh/Consumidor*	0,75	0,76	-1,3%	0,79	-5,1%	1,54	1,54	-
PMSO (5)/Consumidor*	31,07	31,37	-1,0%	30,56	1,7%	61,39	63,79	-4,7%
Consumidor/Colaborador*	2.951	2.676	10,3%	2.923	1,0%	2.951	2.676	10,3%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,6 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de mais 8,9 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T14	2T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.811.446	8.745.876	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.558.674	3.427.439	3,8%
Linhas de Distribuição (Km)	132.449	130.966	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	4.990	4.677	6,7%
Subestações (Unid.)	108	106	1,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.949	10.288	6,4%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,69%	4,69%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,32%	2,26%	0,06 p.p.

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado
 (2) O número de consumidores Brasil está estimado



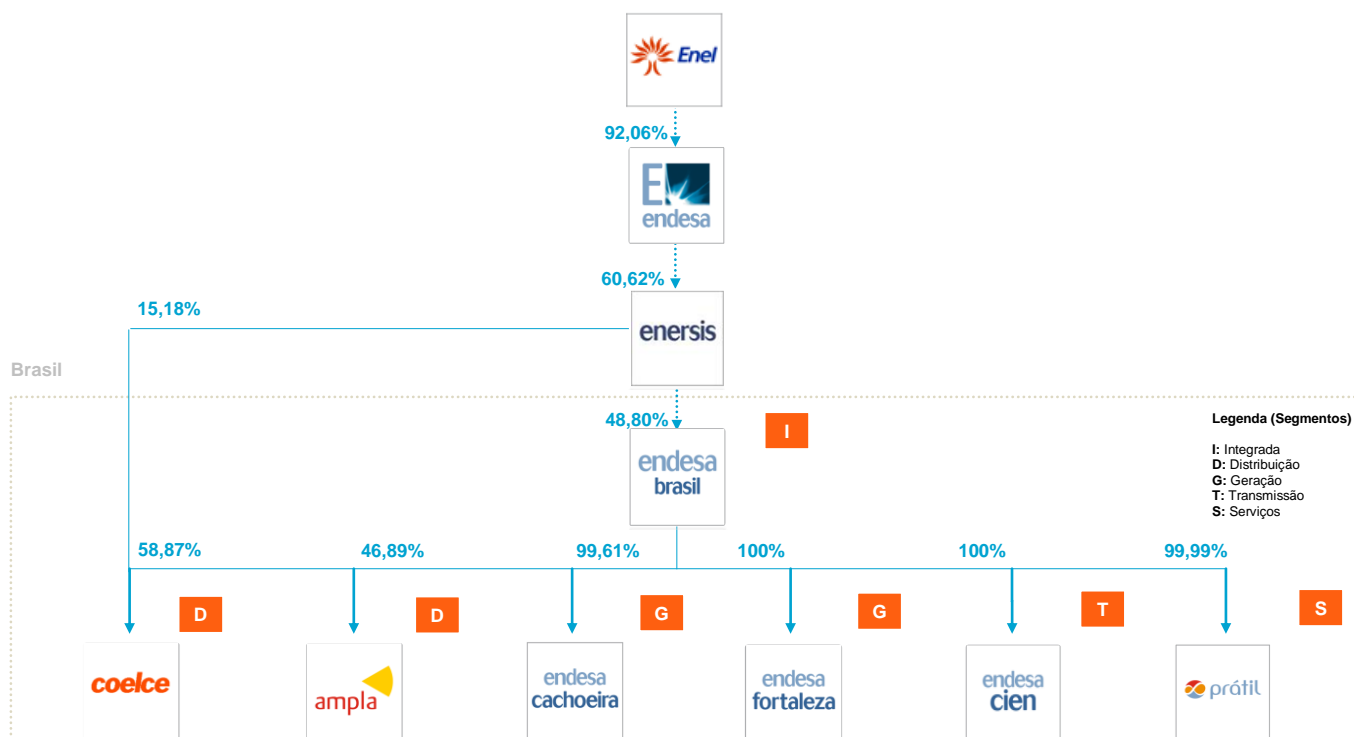
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pela Endesa Brasil, que detém, diretamente, 58,9% do capital total e 91,7% do capital votante da Coelce, e também é controlada direta e indiretamente, pela Enersis, que detém, diretamente, 15,2% do capital total e 6,2% do capital votante da Coelce. O restante das ações pertence a pessoas físicas, investidores institucionais nacionais e estrangeiros, fundos de pensão, clubes e fundos de investimentos, bem como outras pessoas jurídicas, sendo negociado na BM&FBovespa.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2014)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,9%	10.588.006	424	10.588.430	35,5%	57.652.675	74,1%
Endesa Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enersis	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
Não Controladores	1.003.692	2,1%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,5%	20.202.624	25,9%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.714.637	-	3.714.637	12,5%	4.634.040	6,0%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	5.710.981	-	5.710.981	19,2%	5.714.691	7,4%
Pessoas Físicas	46.037	0,1%	3.424.995	377	3.425.372	11,5%	3.471.409	4,5%
Outros	34.542	0,1%	846.325	2.720	849.045	2,8%	883.587	0,9%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

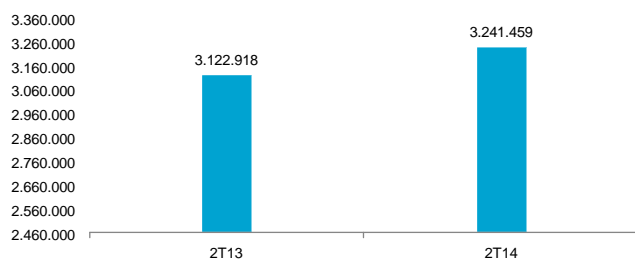
NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.241.387	3.122.855	3,8%	3.220.738	0,6%	3.241.387	3.122.855	3,8%
Residencial - Convencional	1.325.708	1.248.580	6,2%	1.314.395	0,9%	1.325.708	1.248.580	6,2%
Residencial - Baixa Renda	1.229.792	1.222.489	0,6%	1.220.437	0,8%	1.229.792	1.222.489	0,6%
Industrial	6.026	5.920	1,8%	6.019	0,1%	6.026	5.920	1,8%
Comercial	174.885	170.052	2,8%	174.356	0,3%	174.885	170.052	2,8%
Rural	460.489	432.778	6,4%	461.326	-0,2%	460.489	432.778	6,4%
Setor Público	44.487	43.036	3,4%	44.205	0,6%	44.487	43.036	3,4%
Cientes Livres	70	61	14,8%	68	2,9%	70	61	14,8%
Industrial	37	35	5,7%	36	2,8%	37	35	5,7%
Comercial	33	26	26,9%	32	3,1%	33	26	26,9%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.241.459	3.122.918	3,8%	3.220.808	0,6%	3.241.459	3.122.918	3,8%
Consumo Próprio	377	383	-1,6%	379	-0,5%	377	383	-1,6%
Consumidores Ativos sem Fomecimento	316.838	304.138	4,2%	309.716	2,3%	316.838	304.138	4,2%
Total - Número de Consumidores	3.558.674	3.427.439	3,8%	3.530.903	0,8%	3.558.674	3.427.439	3,8%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

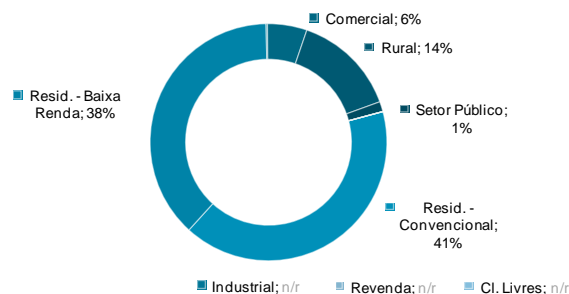
Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Evolução 2T13 - 2T14



Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Posição Final em jun/14



A Coelce encerrou o 2T14 com um incremento de 3,8% em relação ao número de consumidores registrado ao final do 2T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional) e rural, com mais 77.128 e 27.711 novos consumidores*, respectivamente.

Essa evolução reflete, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Coelce, impulsionado pelo crescimento econômico do Estado do Ceará. Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram, o montante de R\$ 171 milhões*.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 2T14 com um crescimento de 3,8% em relação ao 2T13.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.354	2.282	3,2%	2.465	-4,5%	4.819	4.572	5,4%
Cientes Livres	307	335	-8,4%	317	-3,2%	624	654	-4,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.661	2.617	1,7%	2.782	-4,3%	5.443	5.226	4,2%

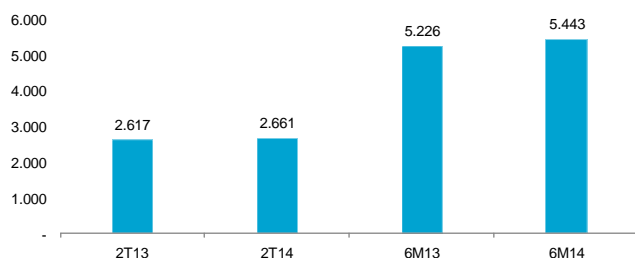
(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 2T14 apresentou um incremento de 1,7% (+44 GWh) em relação ao 2T13. Este crescimento é o efeito combinado de (i) uma evolução observada no mercado cativo da Companhia de 3,2% (+72 GWh), e (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres no 2T14, que foi 8,4% (-28 GWh) inferior ao registrado no 2T13. Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

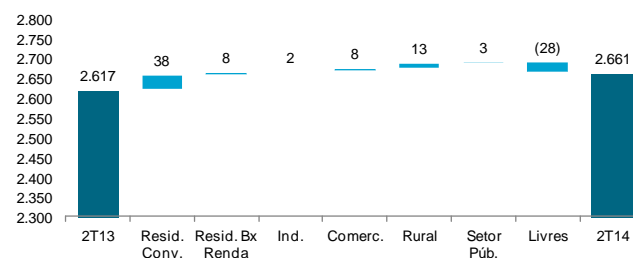
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



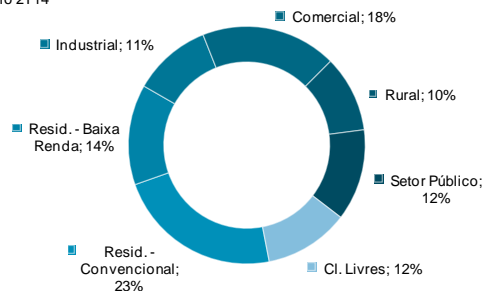
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 2T13 - 2T14



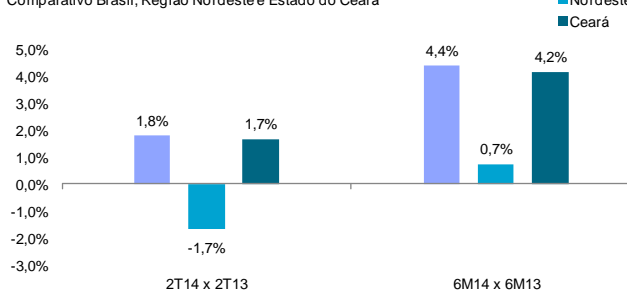
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 2T14



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)*

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Residencial - Convencional	603	565	6,7%	632	-4,6%	1.235	1.124	9,9%
Residencial - Baixa Renda	364	356	2,2%	380	-4,2%	744	714	4,2%
Industrial	285	283	0,7%	283	0,7%	568	556	2,2%
Comercial	493	485	1,6%	512	-3,7%	1.005	964	4,3%
Rural	277	264	4,9%	325	-14,8%	602	564	6,7%
Setor Público	332	329	0,9%	333	-0,3%	665	650	2,3%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.354	2.282	3,2%	2.465	-4,5%	4.819	4.572	5,4%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O mercado cativo da Companhia apresentou uma evolução de 3,2% no 2T14 quando comparado ao 2T13. Os principais fatores que ocasionaram essa evolução no consumo foram (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,8%, compensado parcialmente, pela (ii) redução da venda de energia per capita no mercado cativo, de 0,7% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Residencial - Convencional	455	453	0,4%	481	-5,4%	932	900	3,6%
Residencial - Baixa Renda	296	291	1,7%	311	-4,8%	605	584	3,6%
Industrial	47.295	47.804	-1,1%	47.018	0,6%	94.258	93.919	0,4%
Comercial	2.819	2.852	-1,2%	2.937	-4,0%	5.747	5.669	1,4%
Rural	602	610	-1,3%	704	-14,5%	1.307	1.303	0,3%
Setor Público	7.463	7.645	-2,4%	7.533	-0,9%	14.948	15.104	-1,0%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	726	731	-0,7%	765	-5,1%	1.487	1.464	1,6%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A venda de energia per capita no mercado cativo no 2T14 apresentou um redução de 0,7% em relação à observada no 2T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisada em conjunto, apresentam uma evolução na venda de energia per capita de 1,3%, a qual se atribui, principalmente, ao aumento da renda da população e maior acesso a bens eletrodomésticos.

(ii) em todas as outras linhas: as reduções observadas foram ocasionadas, basicamente, pela diminuição da carga horária de das atividades, devido aos feriados e jornada de trabalho parciais durante a Copa do Mundo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Industrial	282	316	-10,8%	293	-3,8%	575	619	-7,1%
Comercial	25	19	31,6%	24	4,2%	49	35	40,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	307	335	-8,4%	317	-3,2%	624	654	-4,6%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T14 apresentou uma redução de 8,4% (-27 GWh) em relação ao 2T13, refletindo: (i) uma redução de 20,1% no transporte de energia per capita aos clientes livres os períodos comparados, conforme quadro abaixo, compensado, em parte, pelo (ii) crescimento de 14,8%* do número de clientes livres*, no 2T14 (mais 9 novos clientes, sendo 2 industriais e 7 comerciais*).

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Industrial	7.622	9.029	-15,6%	8.139	-6,4%	15.541	17.686	-12,1%
Comercial	758	731	3,7%	750	1,1%	1.485	1.346	10,3%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	4.386	5.492	-20,1%	4.662	-5,9%	8.914	10.721	-16,9%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T14 em relação ao 2T13 é atribuída, principalmente, ao representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios, em conjunto, com a diminuição da carga horária de das atividades, devido aos feriados e jornada de trabalho parciais durante a Copa do Mundo.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Demanda máxima de energia (MW)	1.816	1.756	3,4%	1.863	-2,5%	3.678	3.568	3,1%
Energia requerida (GWh)	3.079	2.946	4,5%	3.071	0,3%	6.150	5.905	4,1%
Energia distribuída (GWh)	2.648	2.591	2,2%	2.763	-4,2%	5.412	5.189	4,3%
Residencial - Convencional	599	559	7,2%	620	-3,4%	1.219	1.122	8,6%
Residencial - Baixa Renda	358	344	4,1%	378	-5,3%	736	698	5,4%
Industrial	286	281	1,8%	283	1,1%	568	551	3,1%
Comercial	493	479	2,9%	510	-3,3%	1.003	954	5,1%
Rural	270	265	1,9%	318	-15,1%	588	555	5,9%
Setor Público	330	322	2,5%	332	-0,6%	662	642	3,1%
Clientes Livres	307	335	-8,4%	317	-3,2%	624	654	-4,6%
Revenda	2	2	-	2	-	5	6	-16,7%
Consumo Próprio	3	4	-25,0%	3	-	7	7	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	431	355	21,4%	308	39,9%	738	716	3,1%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	14,00%	12,05%	1,95 p.p	10,03%	3,97 p.p	12,00%	12,13%	-0,13 p.p

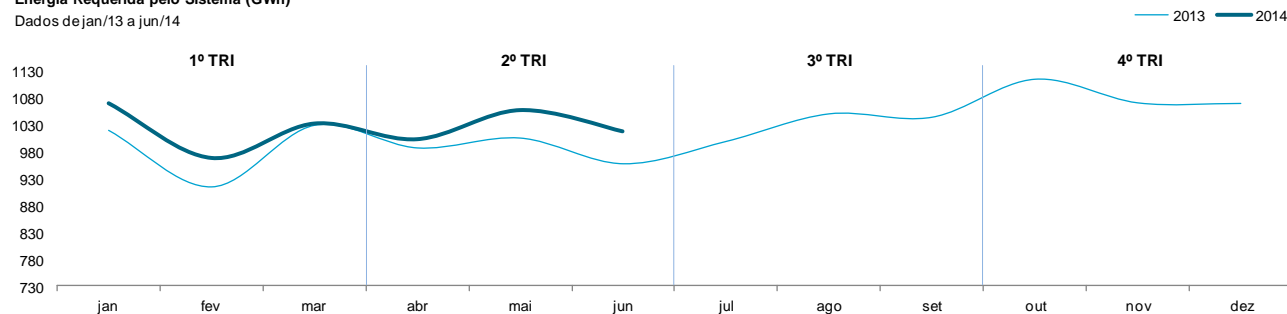
(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 2T14 apresentou um percentual 4,5% superior ao registrado no 2T13. Da mesma forma a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 2,2%.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/13 a jun/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	671	-	664	1,1%	1.334	1.334	-
Centrais Elétricas - FURNAS	335	338	-0,9%	303	10,6%	638	669	-4,6%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	388	393	-1,3%	384	1,0%	772	780	-1,0%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	87	141	-38,3%	87	-	174	270	-35,6%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	189	86	>100,0%	127	48,8%	316	171	84,8%
Eletronorte	145	92	57,6%	133	9,0%	278	181	53,6%
COPEL	38	60	-36,7%	40	-5,0%	78	119	-34,5%
CEMIG	35	111	-68,5%	35	-	70	220	-68,2%
Tractebel Energia S.A	54	46	17,4%	45	20,0%	99	91	8,8%
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	96	96	-	95	1,1%	191	192	-0,5%
PROINFA	55	53	3,8%	52	5,8%	108	105	2,9%
Outros	656	546	20,1%	586	11,9%	1.242	1.069	16,2%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.749	2.633	4,4%	2.551	7,8%	5.300	5.201	1,9%
Liquidação na CCEE	66	20	>100,0%	247	-73,3%	314	121	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.815	2.653	6,1%	2.798	0,6%	5.614	5.322	5,5%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	7	7	-	11	-36,4%	17	18	-5,6%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.822	2.660	6,1%	2.809	0,5%	5.631	5.340	5,4%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais, os contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na CCEE apresentaram, no 2T14, um acréscimo de 6,1% em relação ao 2T13, ocasionado pela evolução do consumo no mercado cativo da Companhia.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Totais - Inputs	2.815	2.653	6,1%	2.798	0,6%	5.614	5.322	5,5%
Compra de Energia	2.815	2.653	6,1%	2.798	0,6%	5.614	5.322	5,5%
Contratos	2.749	2.633	4,4%	2.551	7,8%	5.300	5.201	1,9%
CGTF	671	671	-	664	1,1%	1.334	1.334	-
FURNAS	335	338	-0,9%	303	10,6%	638	669	-4,6%
CHESF	388	393	-1,3%	384	1,0%	772	780	-1,0%
CESP	87	141	-38,3%	87	-	174	270	-35,6%
Petrobrás	189	86	>100,0%	127	48,8%	316	171	84,8%
Eletronorte	145	92	57,6%	133	9,0%	278	181	53,6%
COPEL	38	60	-36,7%	40	-5,0%	78	119	-34,5%
CEMIG	35	111	-68,5%	35	-	70	220	-68,2%
Tractebel	54	46	17,4%	45	20,0%	99	91	8,8%
Eletronuclear	96	96	-	95	1,1%	191	192	-0,5%
PROINFA	55	53	3,8%	52	5,8%	108	105	2,9%
Outros	656	546	20,1%	586	11,9%	1.242	1.069	16,2%
Liquidação CCEE	66	20	>100,0%	247	-73,3%	314	121	>100,0%
Totais - Outputs	2.815	2.653	6,1%	2.798	0,6%	5.614	5.322	5,5%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	45	44	2,3%	46	-2,2%	93	77	20,8%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.339	2.254	3,8%	2.444	-4,3%	4.783	4.529	5,6%
Residencial - Convencional	599	559	7,2%	620	-3,4%	1.219	1.122	8,6%
Residencial - Baixa Renda	358	344	4,1%	378	-5,3%	736	698	5,4%
Industrial	286	281	1,8%	283	1,1%	568	551	3,1%
Comercial	493	479	2,9%	510	-3,3%	1.003	954	5,1%
Rural	270	265	1,9%	318	-15,1%	588	555	5,9%
Setor Público	330	322	2,5%	332	-0,6%	662	642	3,1%
Consumo Próprio + Revenda	3	4	-25,0%	3	-	7	7	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	431	355	21,4%	308	39,9%	738	716	3,1%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

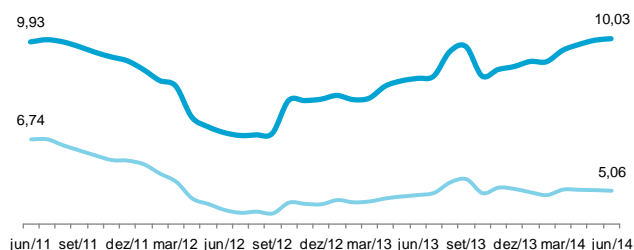
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	10,03	8,74	14,8%	9,65	3,9%	10,03	8,74	14,8%
FEC 12 meses (vezes)	5,06	4,92	2,8%	5,10	-0,8%	5,06	4,92	2,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	12,54%	12,55%	-0,01 p.p	12,43%	0,11 p.p	12,54%	12,55%	-0,01 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,03%	99,74%	-1,71 p.p	98,33%	-0,30 p.p	98,03%	99,74%	-1,71 p.p
MWh/Colaborador	2.207	2.044	8,0%	2.302	-4,1%	4.509	4.083	10,4%
MWh/Consumidor	0,75	0,76	-1,3%	0,79	-5,1%	1,54	1,54	-
PMSO (3)/Consumidor	31,07	31,37	-1,0%	30,56	1,7%	61,39	63,79	-3,8%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

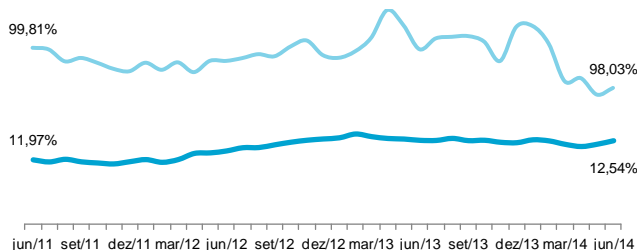
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/11 a jun/14



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/11 a jun/14



TAM – Valor acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Coelce encerrou o 2T14 com DEC de 10,03 horas*, índice que apresenta um incremento de 14,8% em relação ao registrado no 2T13, de 8,74 horas*. O FEC alcançou o patamar de 5,06 vezes*, o que representa um incremento de 2,8% em relação ao 2T13, que fechou em 4,92 vezes*.

A Coelce investiu R\$ 58 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses. Não obstante, a trajetória dos indicadores de qualidade foi impactada por eventos fortuitos, como o “apagão” que atingiu o Nordeste do país no dia 28 de agosto de 2013, isolada a região do Sistema Interligado Nacional (SIN) em função de um incêndio que provocou os curtos-circuitos na linha de transmissão Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí (PI), os quais resultaram no desligamento de duas linhas de transmissão de 500 quilovolts (kV), segundo o ONS. O impacto deste evento, gerado nos indicadores do mês de agosto de 2013, foi de +0,6 horas para o DEC e +0,32 vezes para o FEC.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) houve uma melhoria de 0,01 p.p. em relação às perdas registradas no 2T13. Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 31 milhões* no combate às perdas.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 2T14 com o percentual inferior (1,71 p.p.) em relação ao encerramento do 2T13.

Produtividade

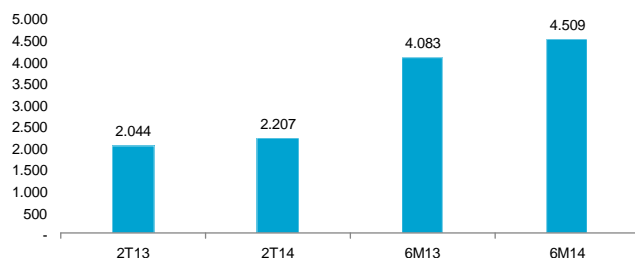
Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de geração de valor pela base comercial (consumidores).

A Coelce encerrou o 2T14 com o indicador de MWh/colaborador com o índice 8,0% superior que o do 2T13. O indicador de MWh/cliente teve um índice 1,3% inferior que o do 2T13.

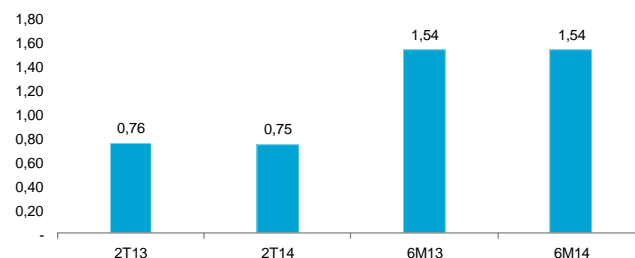
O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 31,07/consumidor no 2T14, o que representa uma redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 31,37/consumidor.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Indicador de Produtividade - MWh/Consumidor*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.101.997	904.353	21,9%	931.223	18,3%	2.033.220	1.799.017	13,0%
Deduções à Receita Operacional	(241.717)	(206.294)	17,2%	(223.889)	8,0%	(465.606)	(441.052)	5,6%
Receita Operacional Líquida	860.280	698.059	23,2%	707.334	21,6%	1.567.614	1.357.965	15,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(799.897)	(597.328)	33,9%	(666.212)	20,1%	(1.466.109)	(1.157.725)	26,6%
EBITDA(3)*	93.577	129.399	-27,7%	76.714	22,0%	170.291	257.564	-33,9%
Margem EBITDA*	10,88%	18,54%	-7,66 p.p	10,85%	0,03 p.p	10,86%	18,97%	-8,11 p.p
EBIT(4)*	60.383	100.731	-40,1%	41.122	46,8%	101.505	200.240	-49,3%
Margem EBIT*	7,02%	14,43%	-7,41 p.p	5,81%	1,21 p.p	6,48%	14,75%	-8,27 p.p
Resultado Financeiro	(62.431)	(19.273)	>100,0%	(7.166)	>100,0%	(69.597)	(39.078)	78,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	28.853	(6.225)	<-100,0%	30.690	-6,0%	59.543	(23.287)	<-100,0%
Lucro Líquido	26.805	75.233	-64,4%	64.646	-58,5%	91.451	137.875	-33,7%
Margem Líquida	3,12%	10,78%	-7,66 p.p	9,14%	-6,02 p.p	5,83%	10,15%	-4,32 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,34	0,97	-64,4%	0,83	-58,5%	1,17	1,77	-33,7%

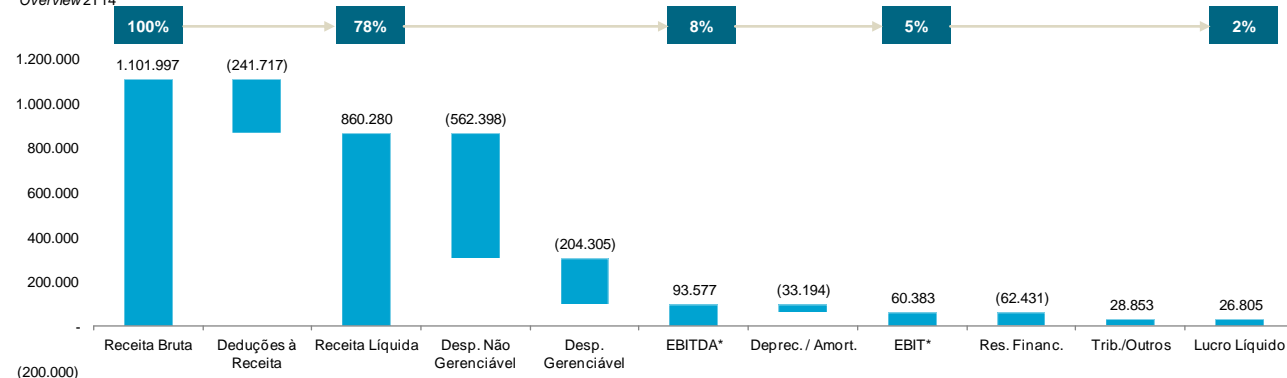
(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Overview

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 2T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	873.885	729.897	19,7%	772.036	13,2%	1.645.921	1.479.247	11,3%
Subsídio Baixa Renda	48.301	46.302	4,3%	49.207	-1,8%	97.508	97.985	-0,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	53.634	35.036	53,1%	35.036	53,1%	88.670	53.200	66,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	975.820	811.235	20,3%	856.279	14,0%	1.832.099	1.630.432	12,4%
Suprimento de Energia Elétrica	-	2.881	-100,0%	-	-	-	4.772	-100,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	18.899	20.296	-6,9%	18.150	4,1%	37.049	45.123	-17,9%
Receita Operacional IFRIC-12	95.780	58.419	64,0%	42.227	>100,0%	138.007	96.155	43,5%
Outras Receitas	11.498	11.522	-0,2%	14.567	-21,1%	26.065	22.535	15,7%
Total - Receita Operacional Bruta	1.101.997	904.353	21,9%	931.223	18,3%	2.033.220	1.799.017	13,0%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A receita operacional bruta da Coelce alcançou, no 2T14, um incremento de 21,9% em relação ao 2T13, (+R\$ 198 milhões). Esse incremento é, basicamente, o efeito dos seguintes fatores:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Incremento de 20,3% (R\$ 976 milhões versus R\$ 811 milhões) na receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo (+R\$ 165 milhões):

Este incremento está associado aos seguintes fatores:

- Aumento de 3,2% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.354 GWh no 2T14 versus 2.282 GWh no 2T13);
- Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77% em média;

A receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo ainda se encontra negativamente impactada pela:

- Devolução da segunda parcela da receita extraordinária obtida pela Companhia entre abril de 2011 e março de 2012, em função da não aplicação do resultado do 3º ciclo de revisão tarifária da Coelce em abril de 2011, fato ocasionado pela não conclusão das discussões em torno da metodologia definitiva. A devolução está sendo efetuada, via tarifa, em duas parcelas, nos reajustes de 2013 e de 2014. Para o reajuste de 2014, a devolução da segunda parte da receita extraordinária correspondeu a um componente financeiro de -4,6% (R\$ 138 milhões durante 12 meses, aprox. R\$ 35 milhões no 2T14).

- Incremento de 53,1% (R\$ 54 milhões versus R\$ 35 milhões) na subvenção CDE (-R\$ 19 milhões): Este incremento está associado à contabilização integral, no 2T14, da parcela de ajuste (referente à diferença entre os valores previstos e realizados) relativa ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia, no 2T14, alcançou o montante de R\$ 1.006 milhões, o que representa um incremento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 846 milhões (+R\$ 160 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
ICMS	(199.138)	(172.966)	15,1%	(186.796)	6,6%	(385.934)	(358.625)	7,6%
COFINS	(25.661)	(26.395)	-2,8%	(22.735)	12,9%	(48.396)	(55.458)	-12,7%
PIS	(5.571)	(5.730)	-2,8%	(4.936)	12,9%	(10.507)	(12.040)	-12,7%
Total - Tributos	(230.370)	(205.091)	12,3%	(214.467)	7,4%	(444.837)	(426.123)	4,4%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	6.667	-100,0%	-	-	-	6.667	-100,0%
Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC	-	-	-	-	-	-	(5.012)	-100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.824)	(6.165)	26,9%	(7.129)	9,7%	(14.953)	(12.376)	20,8%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(3.523)	(1.705)	>100,0%	(2.293)	53,6%	(5.816)	(4.208)	38,2%
Total - Encargos Setoriais	(11.347)	(1.203)	>100,0%	(9.422)	20,4%	(20.769)	(21.596)	-3,8%
Total - Deduções da Receita	(241.717)	(206.294)	17,2%	(223.889)	8,0%	(465.606)	(441.052)	5,6%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

As deduções da receita apresentaram um incremento de 17,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-R\$ 35 milhões). Essa redução é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Incremento de 15,1% no tributo ICMS (-R\$ 26 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para apuração do ICMS, devido ao aumento do consumo de energia e ao reajuste tarifário.
- Incremento (-R\$ 10 milhões) nos encargos setoriais: O incremento mencionado se deve, principalmente, pelo lançamento de R\$ 6,7 milhões na conta da RGR no 2T13. Este valor refere-se à reversão do saldo provisionado (passivo) até dezembro de 2012, em função da extinção do referido encargo pela Lei 12.783/13.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda (3)	(535.411)	(402.378)	33,1%	(457.636)	17,0%	(993.047)	(773.805)	28,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.102)	(1.210)	-8,9%	(1.210)	-8,9%	(2.312)	(2.350)	-1,6%
Encargo do Uso da Rede Elétrica/Encargo do Sistema (3)	(25.885)	1.154	<-100,0%	(21.653)	19,5%	(47.538)	(10.917)	>100,0%
Total - Não gerenciáveis	(562.398)	(402.434)	39,7%	(480.499)	17,0%	(1.042.897)	(787.072)	32,5%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(35.862)	(35.336)	1,5%	(34.847)	2,9%	(70.709)	(68.005)	4,0%
Materiais e Serviços de Terceiros	(65.513)	(58.959)	11,1%	(58.838)	11,3%	(124.351)	(117.486)	5,8%
Depreciação e Amortização	(33.194)	(28.668)	15,8%	(35.592)	-6,7%	(68.786)	(57.324)	20,0%
Custo de Desativação de Bens	2.038	(286)	<-100,0%	-	-	2.038	1.456	40,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.994	(5.643)	<-100,0%	(1.866)	<-100,0%	1.128	(9.799)	<-100,0%
Provisões para Contingências	(1.035)	467	<-100,0%	(3.913)	-73,5%	(4.948)	(4.536)	9,1%
Despesa IFRIC-12 (Custo de Construção)	(95.780)	(58.419)	64,0%	(42.227)	>100,0%	(138.007)	(96.155)	43,5%
Outras Despesas Operacionais	(11.147)	(8.050)	38,5%	(8.429)	32,2%	(19.577)	(18.804)	4,1%
Total - Gerenciáveis	(237.499)	(194.894)	21,9%	(185.713)	27,9%	(423.212)	(370.653)	14,2%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(799.897)	(597.328)	33,9%	(666.212)	20,1%	(1.466.109)	(1.157.725)	26,6%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) Valores do 2T13 Reclassificado

Os custos e despesas operacionais no 2T14 apresentaram um incremento de 33,9% em relação ao 2T13 (-R\$ 203 milhões). Este aumento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento de 39,7% nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 160 milhões), principalmente, por:

- Aumento de 33,1% na linha de energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 133 milhões):
O aumento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
 - Incremento de 6,1% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 2T14 e 2T13;
 - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA; 75% dos contratos são CCEARs);

- (iii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0;
- (iv) Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
- (v) Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados;

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

- (vi) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto e 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram parcialmente compensados pelos repasses pela CONTA-ACR. A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 70 milhões no 2T14.

- Redução na rubrica encargo de uso/encargo de serviço do sistema – ESS (-R\$ 27 milhões): Esta variação decorre, basicamente: (i) De uma reclassificação no 2T13 do montante no valor de +R\$ 17 milhões, classificados anteriormente (1T13) na rubrica de energia elétrica comprada para revenda, referentes à recuperação de CVA's passadas e (ii) No 2T13, o encargo de ESS foi integralmente compensado, em função do Decreto 7.945/13, o que não está ocorrendo agora no 2T14.

Incremento de 21,9% nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 42 milhões), basicamente por:

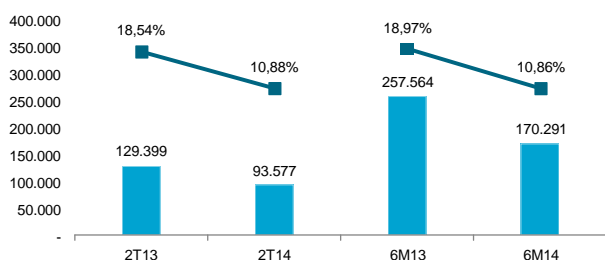
- Incremento de 11,1% (-R\$ 66 milhões versus -R\$ 59 milhões) em material e serviços de terceiros (-R\$ 7 milhões): Essa variação se deve, principalmente, a um maior número de operações em campo ocorridas no período e os reajustes contratuais.
- Incremento de 15,8% na rubrica depreciação e amortização (-R\$ 7 milhões): O incremento se deve, basicamente, a uma maior base de cálculo, devido aos investimentos e ativações ocorridas no período.

Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T14, alcançaram o montante de -R\$ 141 milhões, o que representa um incremento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 136 milhões (-R\$ 5 milhões).

EBITDA

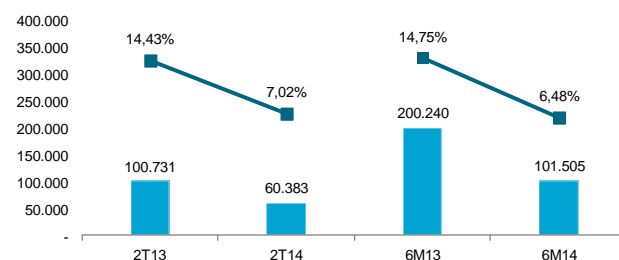
EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



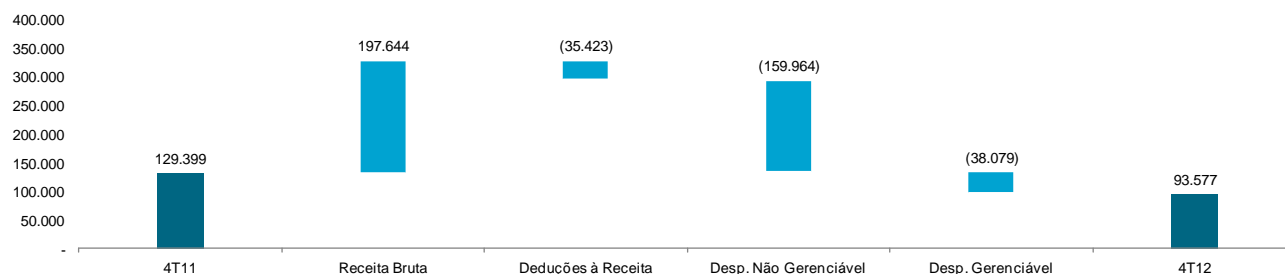
EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



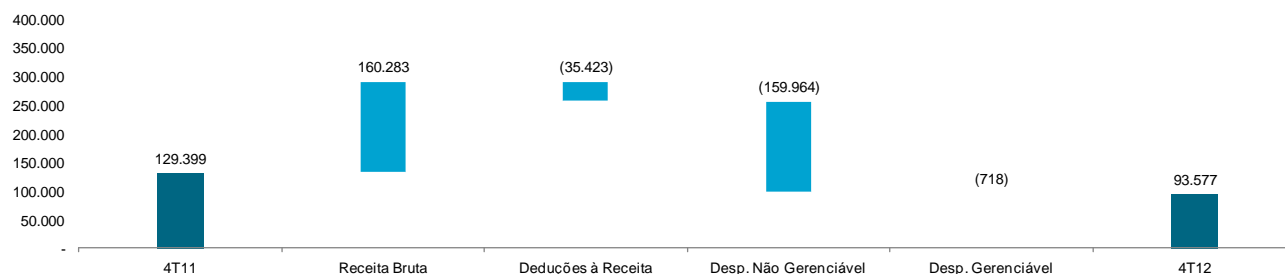
Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*

Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T13 - 2T14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Coelce no 2T14, atingiu o montante de R\$ 94 milhões*, o que representa uma redução de 27,7% em relação ao 2T13, cujo montante foi de R\$ 129 milhões* (-R\$ 35 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T14 foi de 10,88%, refletindo um decréscimo de 7,66 p.p. em relação ao 2T13, de 18,54%*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações financeiras da companhia. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos do EBITDA e do EBIT:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	26.805	75.233	-64,4%	64.646	-58,5%	91.451	137.875	-33,7%
(+) Tributo sobre o Lucro	(28.853)	6.225	<-100,0%	(30.690)	-6,0%	(59.543)	23.287	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	62.431	19.273	>100,0%	7.166	>100,0%	69.597	39.078	78,1%
(=) EBIT	60.383	100.731	-40,1%	41.122	46,8%	101.505	200.240	-49,3%
(+) Depreciações e Amortizações	33.194	28.668	15,8%	35.592	-6,7%	68.786	57.324	20,0%
(=) EBITDA	93.577	129.399	-27,7%	76.714	22,0%	170.291	257.564	-33,9%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O EBITDA funciona como um indicador de desempenho econômico geral e revela-se uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional da companhia, assim como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA permite uma melhor compreensão não apenas sobre o desempenho econômico, mas também serve como uma proxy para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e como referência para se obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	2.364	5.512	-57,1%	2.083	13,5%	4.447	9.263	-52,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	8.346	9.537	-12,5%	9.033	-7,6%	17.379	20.074	-13,4%
Receita ativo indenizável	(19.140)	11.921	<-100,0%	28.428	<-100,0%	9.288	22.563	-58,8%
Outras	253	2.435	-89,6%	1.621	-84,4%	1.874	5.664	-66,9%
Total - Receitas Financeiras	(8.177)	29.405	<-100,0%	41.165	<-100,0%	32.988	57.564	-42,7%
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(21.190)	(17.316)	22,4%	(17.422)	21,6%	(38.612)	(34.314)	12,5%
Variações Monetárias	(6.248)	(6.833)	-8,6%	(6.956)	-10,2%	(13.204)	(17.411)	-24,2%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(18.722)	(16.695)	12,1%	(6.274)	>100,0%	(24.996)	(30.227)	-17,3%
IOF e IOE	(589)	-	-	(3.167)	-81,4%	(3.756)	(290)	>100,0%
Multas (ANEEL e outras)	(732)	(4.841)	-84,9%	(1.442)	-49,2%	(2.174)	(6.268)	-65,3%
Outras	(6.773)	(2.993)	>100,0%	(13.070)	-48,2%	(19.843)	(8.132)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	(54.254)	(48.678)	11,5%	(48.331)	12,3%	(102.585)	(96.642)	6,1%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(62.431)	(19.273)	>100,0%	(7.166)	>100,0%	(69.597)	(39.078)	78,1%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O resultado financeiro da Coelce, no 2T14, apresentou um incremento maior do que 100,0% (-R\$ 43 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta evolução é o efeito líquido, basicamente, das seguintes variações:

Redução maior do que 100,0% nas receitas financeiras (-R\$ 37 milhões), principalmente, por:

- Redução de 57,1% em renda de aplicações financeiras (-R\$ 3 milhões): A variação reflete a redução do caixa médio no trimestre em 62%, passando de R\$ 278 milhões em 2T13 para R\$ 105,6 milhões no 2T14. A redução ocorreu, principalmente, devido ao pagamento de dividendos em dezembro de 2013, no montante de R\$ 213,8 milhões. O volume de caixa também foi impactado em 2T14 devido às condições do setor elétrico.
- Redução na receita do ativo indenizável (-R\$ 31 milhões): A redução se deve, basicamente, a premissa de alinhar o modelo de cálculo do Ativo Indenizável com a atualização pelo VNR. Em função disso, foi realizada a atualização da depreciação acumulada referente ao ano de 2014, que refletiu na redução dos valores do ativo indenizável.

Incremento de 11,5% nas despesas financeiras (-R\$ 5 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 22,4% (-R\$ 21 milhões versus -R\$ 17 milhões) em encargos de dívidas (-R\$ 4 milhões): Este incremento deve-se, basicamente, ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
IR e CSLL	4.821	(26.060)	<-100,0%	(9.767)	<-100,0%	(4.946)	(51.228)	-90,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.231	22.237	18,0%	42.655	-38,5%	68.886	32.745	>100,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.199)	(2.402)	-8,5%	(2.198)	0,0%	(4.397)	(4.804)	-8,5%
Total	28.853	(6.225)	<-100,0%	30.690	-6,0%	59.543	(23.287)	<-100,0%

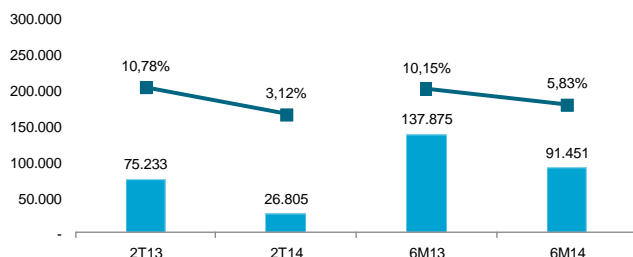
(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) no 2T14 registrou uma redução (+R\$ 35 milhões) em relação ao 2T13. Esta variação é o efeito do aumento do imposto diferido contabilizado no 2T14.

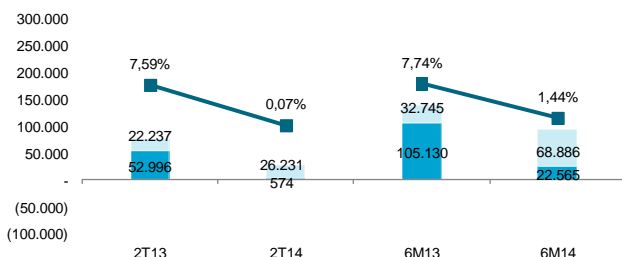
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Lucro Líquido

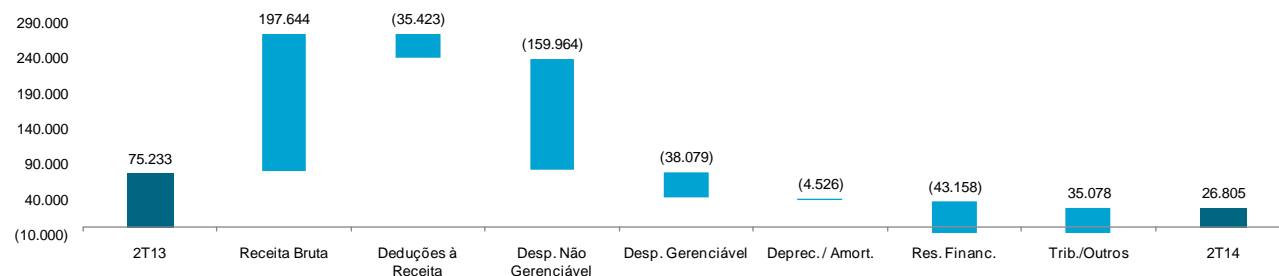
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



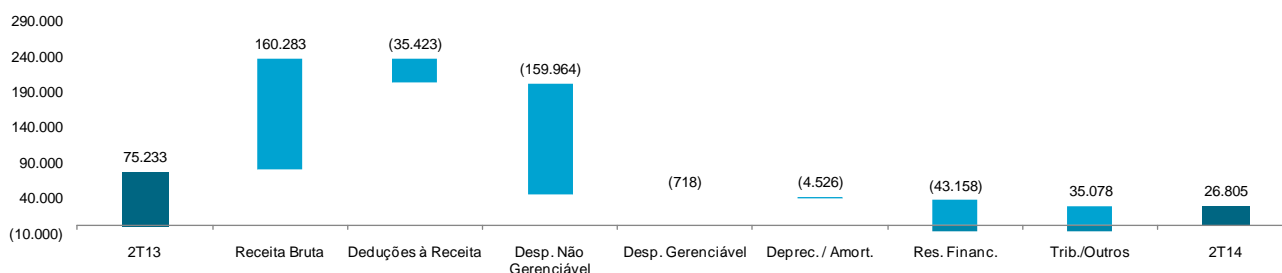
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)
Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil), s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 2T13 - 2T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Coelce registrou no 2T14 um Lucro Líquido de R\$ 27 milhões, valor 56,6% inferior ao registrado no 2T13, que foi de R\$ 75 milhões (-R\$ 48 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 2T13 alcançou 3,79%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.068.896	938.724	13,9%	1.059.957	0,8%	1.068.896	938.724	13,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	26.418	331.242	-92,0%	118.536	-77,7%	26.418	331.242	-92,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.042.478	607.482	71,6%	941.421	10,7%	1.042.478	607.482	71,6%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	3,43	1,75	96,0%	3,02	13,6%	3,43	1,75	96,0%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	4,23	7,57	-44,1%	5,02	-15,7%	4,23	7,57	-44,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,40	0,37	7,3%	0,39	1,3%	0,40	0,37	7,3%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,39	0,28	41,9%	0,37	7,4%	0,39	0,28	41,9%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses; (4) Dívida Líquida = Dívida Bruta - Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras

A dívida bruta da Coelce encerrou o 2T14 com um incremento de 13,9% em relação ao 2T13 (+R\$ 130 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, por captações de dívidas com o BNDES no valor de R\$ 193 milhões e com o Itaú no valor de R\$ 150 milhões; compensados parcialmente, pela liquidação da 2ª série da 2ª emissão de debêntures no valor de R\$ 130 milhões (sendo R\$ 67 milhões realizados através de evento de resgate antecipado total), à amortização de financiamentos de R\$ 125 milhões.

A operação de pré-pagamento das debêntures teve como objetivo a redução dos custos financeiros para a companhia, uma vez que os custos das debêntures estavam acima do custo médio de captação de dívida praticado no mercado no período analisado.

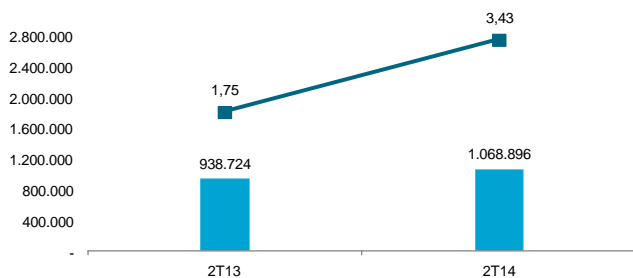
A Coelce encerrou o 2T14 com o custo da dívida médio de 9,09% a.a., ou CDI - 0,36% a.a.

Em setembro de 2013, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's procedeu com o upgrade do *rating* corporativo da Companhia de brAA+ para brAAA (com perspectiva estável), refletindo a solidez creditícia atual e futura da Coelce. De acordo com a S&P, a elevação do *rating* da Coelce, deve-se principalmente a um sólido desempenho operacional e a uma política financeira prudente, o que permitiu apresentar métricas de

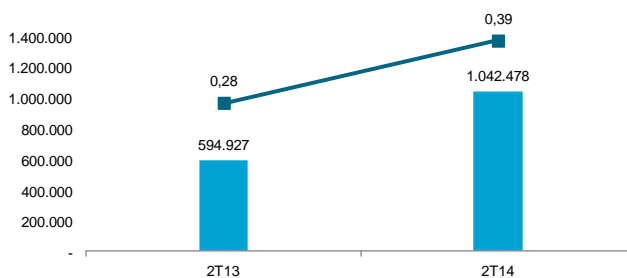
* Valores não auditados pelos auditores independentes

crédito moderadas e liquidez adequada, apesar do cenário desafiador pelo qual as companhias de distribuição enfrentaram, particularmente no primeiro trimestre de 2013.

Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 2T13 - 2T14



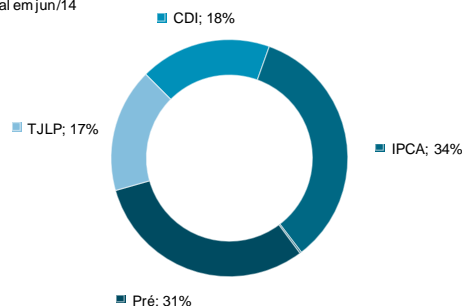
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 2T13 - 2T14



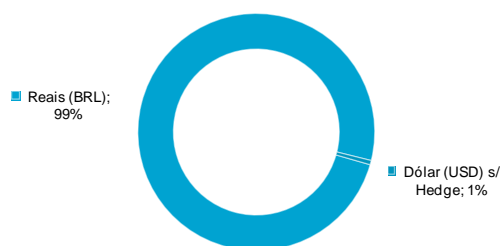
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/14



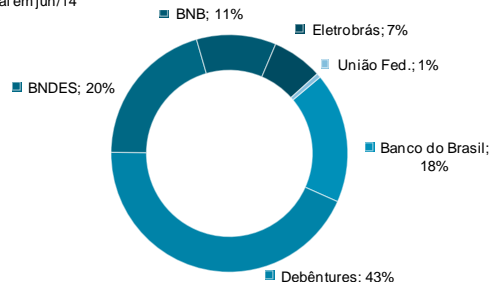
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/14



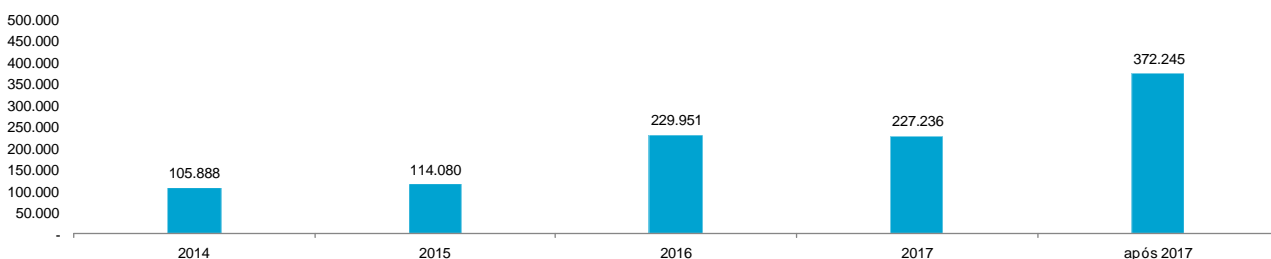
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/14



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em jun/14



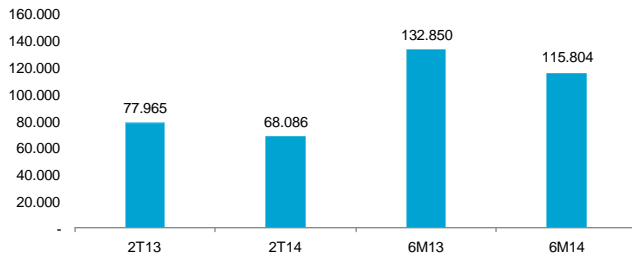
Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

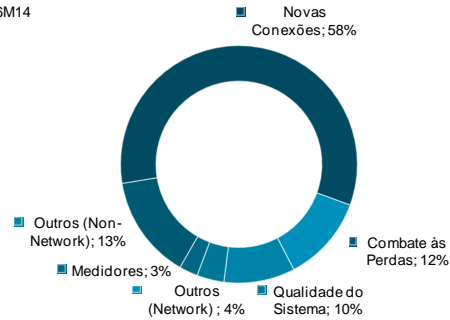
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Novas Conexões	53.406	30.252	76,5%	20.605	>100,0%	74.011	46.307	59,8%
Rede	19.133	24.254	-21,1%	12.959	47,6%	32.092	33.158	-3,2%
Combate às Perdas	9.079	7.474	21,5%	5.914	53,5%	14.993	14.876	0,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	7.362	8.171	-9,9%	5.008	47,0%	12.369	9.449	30,9%
Outros	2.692	8.609	-68,7%	2.037	32,2%	4.730	8.833	-46,5%
Medidores	1.039	3.044	-65,9%	2.195	-52,7%	3.234	4.678	-30,9%
Outros (Non - Network)	10.732	5.977	79,6%	7.279	47,4%	18.010	11.957	50,6%
Varição de Estoque	(6.345)	4.559	<-100,0%	11.848	<-100,0%	5.503	19.704	-72,1%
Total Investido	77.965	68.086	14,5%	54.886	42,0%	132.850	115.804	14,7%
Aportes / Subsídios	16.818	(9.002)	<-100,0%	(7.400)	<-100,0%	9.418	(16.185)	<-100,0%
Investimento Líquido	94.783	59.084	60,4%	47.486	99,6%	142.268	99.619	42,8%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Investimentos Totais (R\$ Mil)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Portfólio de Investimentos (R\$ mil)
Dados de 6M14



Os investimentos realizados pela Coelce no 2T14 alcançaram, um incremento de 60,4% (+R\$ 36 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior maior volume, no 2T14, foi direcionado aos investimentos para Novas Conexões, que representou R\$ 53 milhões* de todo o valor investido no período mencionado.

O grande crescimento de investimentos em Novas Conexões, se deve principalmente, a demanda reprimida de anos anteriores. E outro fator, que contribuiu bastante para o crescimento acentuado do investimento líquido, foi a devolução do VI contrato com a Eletrobrás, em razão disso foi provisionado o valor de R\$ 23 milhões.

Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	39,10	42,00	-6,9%	48,00	-18,5%	39,10	42,00	-6,9%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	34,90	40,10	-13,0%	37,15	-6,1%	34,90	40,10	-13,0%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

INDICADORES DE MERCADO*

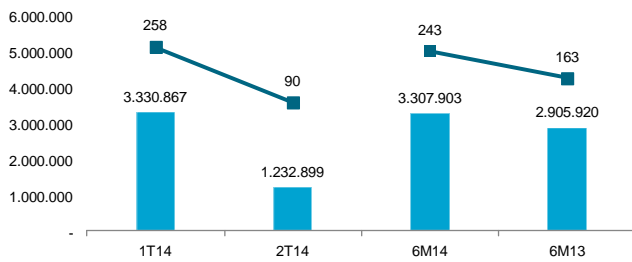
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5)								
Cotação (R\$/ação)	34,90	40,10	-13,0%	37,15	-6,1%	34,90	40,10	-13,0%
Média Diária de Negócios	90	258	-65,1%	236	-61,9%	163	243	-32,9%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.232.899	3.330.867	-63,0%	4.578.942	-73,1%	2.905.920	3.307.903	-12,2%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	2.919	3.205	-8,9%	3.411	-14,4%	2.919	3.205	-8,9%
Enterprise Value (EV) (2) (R\$ milhões)	3.962	3.813	3,9%	4.352	-9,0%	3.962	3.813	3,9%
EV/EBITDA (3)	12,72	7,10	79,2%	12,42	2,4%	12,72	7,10	79,2%
Preço da Ação PNA / Lucro por Ação (3) (P/L)	23,43	8,87	>100,0%	18,24	28,5%	23,43	8,87	>100,0%
Dividend Yield da Ação PNA (4)	7,88%	8,84%	-0,96 p.p	2,66%	5,22 p.p	7,88%	8,84%	-0,96 p.p
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,81	2,02	-10,4%	2,09	-13,4%	1,81	2,02	-10,4%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(2) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (3) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres; (4) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

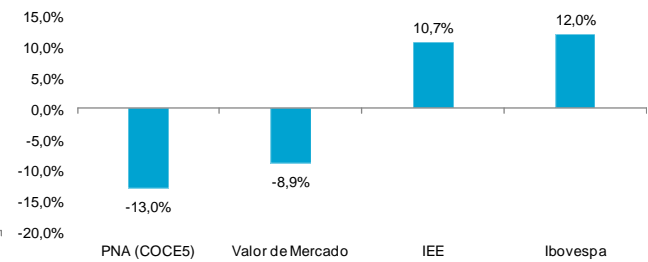
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



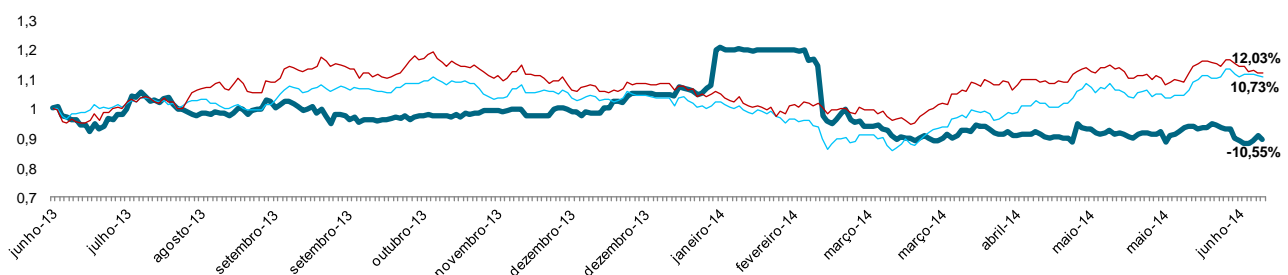
Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*

Dados até jun/14



Evolução diária COCE5, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até jun/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

O *free float* do Capital Social da Coelce (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 25,9%, enquanto os demais 74,1% estão nas mãos do grupo controlador.

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 2T14 teve uma média de 90 negócios diários (-65,1% vs. 2T13) e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,2 milhões (-63,0% vs. 2T13). Os demais papéis têm menor liquidez, e podem eventualmente apresentar negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia e indiquem distorções no preço do ativo.

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 13,0% nos 12 meses até dezembro de 2013, enquanto o IEE e o Ibovespa apresentaram respectivamente, valorização de 10,7% e 12,0%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação preferencial classe A (COCE5) seria de 10,5%.

5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

16º Edição do Prêmio ABRADÉE (2014)

Pelo 6º ano consecutivo, a Coelce ficou entre as três melhores distribuidoras do Brasil, pela 16ª edição (2014) do Prêmio ABRADÉE, premiação que a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica concede anualmente às distribuidoras de energia do país. A Companhia conquistou ainda, o 1º lugar nacional em Responsabilidade Social.

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não foi interveniente no contrato entre CCEE e os bancos financiadores, e não disponibilizou nenhuma garantia para esse contrato.

Reajuste Tarifário Anual de 2014

O Reajuste Tarifário da Coelce de 2014, com vigência a partir do dia 22 de abril de 2014, estabeleceu um incremento nas tarifas de 8,09%, sendo o efeito médio a ser percebido pelos consumidores da Companhia foi um incremento de 16,77%, tendo em vista a retirada da tarifa dos componentes financeiros oriundos do reajuste tarifário anual anterior (-8,68%).

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.101.997	904.353	21,9%	931.223	18,3%	2.033.220	1.799.017	13,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	873.885	729.897	19,7%	772.036	13,2%	1.645.921	1.479.247	11,3%
Subvenção Baixa Renda	48.301	46.302	4,3%	49.207	-1,8%	97.508	97.985	-0,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	53.634	35.036	53,1%	35.036	53,1%	88.670	53.200	66,7%
Suprimento de Energia Elétrica	-	2.881	-100,0%	-	-	-	4.772	-100,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	18.899	20.296	-6,9%	18.150	4,1%	37.049	45.123	-17,9%
Receita Operacional IFRIC- 12	95.780	58.419	64,0%	42.227	>100,0%	138.007	96.155	43,5%
Outras Receitas	11.498	11.522	-0,2%	14.567	-21,1%	26.065	22.535	15,7%
Deduções da Receita	(241.717)	(206.294)	17,2%	(223.889)	8,0%	(465.606)	(441.052)	5,6%
ICMS	(199.138)	(172.966)	15,1%	(186.796)	6,6%	(385.934)	(358.625)	7,6%
COFINS	(25.661)	(26.395)	-2,8%	(22.735)	12,9%	(48.396)	(55.458)	-12,7%
PIS	(5.571)	(5.730)	-2,8%	(4.936)	12,9%	(10.507)	(12.040)	-12,7%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	6.667	-100,0%	-	-	-	6.667	-100,0%
Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC	-	-	-	-	-	-	(5.012)	-100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.824)	(6.165)	26,9%	(7.129)	9,7%	(14.953)	(12.376)	20,8%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(3.523)	(1.705)	>100,0%	(2.293)	53,6%	(5.816)	(4.208)	38,2%
Receita Operacional Líquida	860.280	698.059	23,2%	707.334	21,6%	1.567.614	1.357.965	15,4%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(799.897)	(597.328)	33,9%	(666.212)	20,1%	(1.466.109)	(1.157.725)	26,6%
Custos e despesas não gerenciáveis	(562.398)	(402.434)	39,7%	(480.499)	17,0%	(1.042.897)	(787.072)	32,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(535.411)	(402.378)	33,1%	(457.636)	17,0%	(993.047)	(773.805)	28,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.102)	(1.210)	-8,9%	(1.210)	-8,9%	(2.312)	(2.350)	-1,6%
Encargo do Uso da Rede Elétrica/Serviço do Sistema	(25.885)	1.154	<-100,0%	(21.653)	19,5%	(47.538)	(10.917)	>100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(237.499)	(194.894)	21,9%	(185.713)	27,9%	(423.212)	(370.653)	14,2%
Pessoal	(35.862)	(35.336)	1,5%	(34.847)	2,9%	(70.709)	(68.005)	4,0%
Material e Serviços de Terceiros	(65.513)	(58.959)	11,1%	(58.838)	11,3%	(124.351)	(117.486)	5,8%
Depreciação e Amortização	(33.194)	(28.668)	15,8%	(35.592)	-6,7%	(68.786)	(57.324)	20,0%
Custos de Desativação de Bens	2.038	(286)	<-100,0%	-	-	2.038	1.456	40,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.994	(5.643)	<-100,0%	(1.866)	<-100,0%	1.128	(9.799)	<-100,0%
Provisões para Contingências	(1.035)	467	<-100,0%	(3.913)	-73,5%	(4.948)	(4.536)	9,1%
Despesa IFRIC- 12 (Custo de Construção)	(95.780)	(58.419)	64,0%	(42.227)	>100,0%	(138.007)	(96.155)	43,5%
Outras Despesas Operacionais	(11.147)	(8.050)	38,5%	(8.430)	32,2%	(19.577)	(18.804)	4,1%
EBITDA (3)	93.577	129.399	-27,7%	76.714	22,0%	170.291	257.564	-33,9%
Margem EBITDA	10,88%	18,54%	-7,66 p.p	10,85%	0,03 p.p	10,86%	18,97%	-8,11 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	60.383	100.731	-40,1%	41.122	46,8%	101.505	200.240	-49,3%
Resultado Financeiro	(62.431)	(19.273)	>100,0%	(7.166)	>100,0%	(69.597)	(39.078)	78,1%
Receita Financeira	(8.177)	29.405	<-100,0%	41.165	<-100,0%	32.988	57.564	-42,7%
Renda de Aplicações Financeiras	2.364	5.512	-57,1%	2.083	13,5%	4.447	9.263	-52,0%
Acréscimo Moratário sobre Conta de Energia	8.346	9.537	-12,5%	9.033	-7,6%	17.379	20.074	-13,4%
Receita ativo indenizável	(19.140)	11.921	<-100,0%	28.428	<-100,0%	9.288	22.563	-58,8%
Outras	253	2.435	-89,6%	1.621	-84,4%	1.874	5.664	-66,9%
Despesas financeiras	(54.254)	(48.678)	11,5%	(48.331)	12,3%	(102.585)	(96.642)	6,1%
Encargo de Dívidas	(21.190)	(17.316)	22,4%	(17.422)	21,6%	(38.612)	(34.314)	12,5%
Variações Monetárias	(6.248)	(6.833)	-8,6%	(6.956)	-10,2%	(13.204)	(17.411)	-24,2%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(18.722)	(16.695)	12,1%	(6.274)	>100,0%	(24.996)	(30.227)	-17,3%
IOF e IOC	(589)	-	-	(3.167)	-81,4%	(3.756)	(290)	>100,0%
Multas (ANEEL e outras)	(732)	(4.841)	-84,9%	(1.442)	-49,2%	(2.174)	(6.268)	-65,3%
Outras	(6.773)	(2.993)	>100,0%	(13.070)	-48,2%	(19.843)	(8.132)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(2.048)	81.458	<-100,0%	33.956	<-100,0%	31.908	161.162	-80,2%
Tributos e Outros	28.853	(6.225)	<-100,0%	30.690	-6,0%	59.543	(23.287)	<-100,0%
IR e CSLL	4.821	(26.060)	<-100,0%	(9.767)	<-100,0%	(4.946)	(51.228)	-90,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.231	22.237	18,0%	42.655	-38,5%	68.886	32.745	>100,0%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.199)	(2.402)	-8,5%	(2.198)	0,0%	(4.397)	(4.804)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	26.805	75.233	-64,4%	64.646	-58,5%	91.451	137.875	-33,7%
Margem Líquida	3,12%	10,78%	-7,66 p.p	9,14%	-6,02 p.p	5,83%	10,15%	-4,32 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,3443	0,9663	-64,4%	0,8303	-58,5%	1,1746	1,7709	-33,7%

(1) Variação entre 2T14 e 2T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações